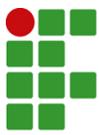


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE OUTUBRO DE 2021

DO COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, o Colegiado do
2 Câmpus reuniu-se, em web conferência no endereço eletrônico <meet.google.com/zdh-vuwf-ddg>, sob
3 a presidência da diretora-geral, Prof^ª Jane Parisenti. Fizeram-se presentes à reunião os representantes
4 docentes: Jaqueline de Fatima Cardoso, Fernando Goulart Rocha, Emilaura Alves e Wilton Carlos
5 Cordeiro; os representantes TAEs: Gleicy Corrêa Nunes Marques e Poliane Patricia Pelisão Locatelli;
6 o representante discente: Leonardo Hardt Ruperti; a Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prof^ª
7 Luciane Patricia Oliari; o Chefe do Departamento de Administração, servidor João Paulo Nunes da
8 Silva; a Coordenadora em exercício do DAE, servidora Priscilla Infâncio Antunes; o Prof. Luciano
9 de Azambuja (convidados especialmente para participar de alguns pontos da pauta); e a Secretária do
10 Colegiado, Prof^ª Ení Maria Ranzan, para deliberar sobre os pontos de pauta seguintes: Aprovação
11 Atas reuniões anteriores; revisão do Regimento do Colegiado do Câmpus; revisão das Normas dos
12 Laboratórios de A&B; alteração PPC Nutrição (Resolução 10/2021 *ad referendum*, em 25/11/2021);
13 aprovação PPC FIC Canção, Ensino e Aprendizagem Histórica; apreciação PAT 2022; PSS – Fase 4;
14 e CERFEAD. Iniciando com as boas-vindas a todos, a Prof^ª Jane abriu a possibilidade de fazer
15 inversão nos pontos de pauta, atendendo à solicitação (do Prof. Fernando e da Prof^ª Jaqueline). A
16 partir da concordância dos membros do Colegiado, o primeiro ponto de pauta foi a **PSS acionamento**
17 **da Fase 4**, no Câmpus. A Prof^ª Jane indicou ser dispensável a contextualização do que caracteriza a
18 Fase 4, em função de reuniões e discussões anteriores. Destacou que na Fase 4 poderá haver a
19 circulação de até 80% da capacidade do Câmpus, o retorno do atendimento ao público e a retomada
20 das atividades da Cantina. Enfatizou que as aulas do semestre 2021.2 seguem como estão
21 programadas (teóricas em ANP e práticas presenciais, seguindo o plano de ensino de cada UC),
22 conforme já deliberado pelo Colegiado. Sugeriu manter a escala de trabalho conforme a organização
23 atual, reavaliada até 11/02/2022. Propôs o acionamento da Fase 4 em 31/01/22, quando do retorno
24 das aulas, conforme retorno da pesquisa alusiva, realizada junto aos estudantes e servidores. Os
25 membros do Colegiado votaram favoráveis (sem abstenções) ao acionamento da Fase 4, em
26 31/01/2022. Na sequência foi apresentado o ponto de pauta **CERFEAD**. A Prof^ª Jane contextualizou
27 brevemente sobre a reavaliação da possibilidade da vinda do CERFEAD para o Câmpus,
28 especialmente para esclarecer ao segmento discente (que não participou da reunião geral alusiva,
29 realizada junto aos servidores em 13/dezembro). Na ocasião foi reavaliada a vinda de alguma área de
30 formação do CERFEAD (atendendo solicitação do GT do CONSUP, que está elaborando proposta
31 para encaminhamento ao Conselho Superior). Assim os servidores do Câmpus puderam se manifestar,
32 por meio de pesquisa, conforme deliberado naquela reunião. Os professores Jaqueline e Luciano
33 apresentaram o resultado da consulta, que contou com 79 respondentes, sendo: 69,6% contra a vinda
34 de uma área de formação do CERFEAD para o Câmpus; 24,1% favoráveis e 6,3% se abstiveram. Na
35 sequência, a Prof^ª Jaqueline fez a leitura do documento (inserido em anexo), elaborado pelos
36 membros do GT e colegiado, com justificativas e fundamentações, para dar suporte a decisão
37 contrária à vinda de qualquer área do CERFEAD para o Câmpus. Considerando que o Colegiado
38 acataria a decisão dos servidores, manifestado por meio da pesquisa, este ponto de pauta foi
39 apresentado no Colegiado do Câmpus, para registro da deliberação. Na sequência deliberou-se sobre
40 a **aprovação do PPC FIC Canção, Ensino e Aprendizagem Histórica**. Após troca de informações
41 prévias com o Prof. Luciano, o Prof. Fernando (como parecerista) manifestou-se favorável à
42 aprovação do projeto. A Prof^ª Luciane destacou que havia uma previsão para a oferta deste curso em
43 2022.1 (conforme já havia sido deliberado no Colegiado). Informou que em função do tempo
44 necessário para o trâmite da aprovação do curso (em torno de 3 meses, no CEPE), será possível fazer
45 a oferta somente em 2022.2. Assim, o Colegiado deliberou sobre a aprovação do PPC FIC Canção,
46 Ensino e Aprendizagem Histórica. O ponto de pauta seguinte foi a apreciação do **Plano Anual de**
47 **Trabalho - PAT 2022**. A Prof^ª Jane contextualizou sobre o PAT do próximo ano, indicando que,



50 apesar de já ter sido discutido em julho/2021 (e atendendo a Resolução CODIR nº 06, de 11/11/2021),
51 este retorna ao Colegiado e é aprovado com dados mais efetivos do orçamento. O Câmpus tem até o
52 dia 23/dezembro/2021 para enviar para a Reitoria o resultado do PAT 2022. Destacou que o total da
53 previsão orçamentária para o Câmpus é de R\$ 2.114.211,00 (sendo: Custeio R\$ 2.084.663,00;
54 investimento R\$ 22.267,00; e capacitação R\$ 7.281,00). Na sequência a Profª Jane indicou não ser
55 necessário apresentar novamente todos os projetos, já apresentado em reuniões anteriores, mas
56 destacou inicialmente o contrato dos serviços terceirizados (controle de pragas, lavanderia, ar
57 condicionado, correios e impressora), os contratos de mão de obra terceirizada (auxiliar de
58 almoxarifado, limpeza, vigilância e oficial de manutenção), as obrigações tributárias e a capacitação
59 dos servidores (que vem em rubrica separada). Continuou mencionando sobre a aquisição de
60 materiais para as aulas (foi possível aumentar um pouco o valor para os insumos), dos EPIs, material
61 de expediente, fomento para os projetos de EPE (incluindo valores para os PIs), aulas práticas de
62 Hotelaria, os bolsistas (compostagem, secretaria, A&B, Patrimônio) e as diárias (que precisam ficar
63 acima da linha de corte). Como investimentos foi inserida a troca e/ou aquisição de computadores.
64 Também foi alocado valor para editais de extensão e de pesquisa, bem como a manutenção preventiva
65 dos equipamentos audiovisuais, desenvolvimento de software para gerenciar os insumos (aulas
66 práticas de A&B) e instalação do sistema de monitoramento de câmeras de segurança. Todos os
67 projetos destacados acima ficaram acima da linha de corte. Os demais projetos (abaixo da linha de
68 corte) continuam no PAT, mas serão contemplados somente se houver sobra financeira ou algum dos
69 projetos contemplados não seja realizado. A Profª Jaqueline fez uso da palavra e destacou que os
70 insumos representam em torno de 16% do nosso orçamento; os valores dos contratos são sempre o
71 maior valor. Igualmente manifestou a necessidade de o Câmpus se organizar em relação às questões
72 alusivas à infraestrutura. Destacou a melhoria da infraestrutura para a sala dos professores (antes de
73 acionar a Fase 5), para que se possa trabalhar com mais qualidade. Na sequência os membros do
74 Colegiado votaram pela aprovação do PAT 2022. O ponto de pauta seguinte foi a alteração do **PPC**
75 **de Nutrição**. A profª Jane indicou que foi necessário fazer uma resolução ad referendum (Resolução
76 10/2021, de 25/11/21), em função do prazo para envio ao CEPE. A Profª Luciane indicou que a
77 alteração foi uma solicitação da Coordenadora do Curso, em função de acerto na soma da carga
78 horária de uma UC (total correto é de 400 horas e não 420 horas, como está indicado no PPC).
79 Considerando que o curso está em andamento, o Colegiado precisa aprovar a alteração para aprovação
80 junto ao CEPE. A alteração do PPC foi aprovação pelos membros do Colegiado e assim a oferta será
81 regularizada no semestre 2022.1. A pauta da revisão do **Regimento do Colegiado**, foi apresentada
82 pelo Prof. Fernando, cuja proposta de atualização contou com a atuação de GT de um grupo de
83 membros do Colegiado (Fernando, Morgana, Gleicy e Felipe). Contextualizou inicialmente a
84 necessidade da uniformização do regimento, harmonizando com outros documentos institucionais
85 (como o Regimento Geral do IFSC, por exemplo). Destacou os tópicos do documento que houve
86 alteração (cada tópico mencionado foi discutido, na sequência, pelos membros do Colegiado), como:
87 as competências do Colegiado; da composição; e das reuniões, entre outros. A servidora Gleicy
88 manifestou-se reforçando a atuação do GT e a concordância com a explanação do Prof. Fernando. Os
89 membros do Colegiado aprovaram as alterações sugeridas no Regimento do Colegiado do Câmpus.
90 Na sequência foi realizada a aprovação das **Atas das reuniões anteriores do Colegiado**, alusivas as
91 reuniões de 13/outubro e de 18/novembro, enviadas previamente (com a inversão de pauta, este item
92 ficou mais para o final da reunião). Antes de encerrar a reunião, a Profª Jane contextualizou a
93 importância da revisão das **Normas dos Laboratórios de A&B**, destacando a necessidade de rever
94 as normas de uso dos laboratórios, bem como dos equipamentos, convidando para a composição de
95 um GT alusivo. Destacou a importância da participação de colegas do Colegiado e da área de A&B.
96 A servidora Poliane se colocou à disposição e indicou que a servidora Vanessa também participará. A
97 Profª Jane enviará o convite para composição do GT em fevereiro. Indicou que este ponto de pauta
98 poderá entrar na reunião de 17/março, trazendo a previsão de apresentação da norma revisada.
99 **Encaminhamentos:** Registrou-se como encaminhamento a elaboração e publicação das Resoluções



100 aprovadas, alusivas as discussões apresentadas: Acionamento da Fase 4 PSS, Regimento do
101 Colegiado do Câmpus e PPC FIC Canção, Ensino e Aprendizagem Histórica. Igualmente foi
102 deliberado sobre o convite para o GT de revisão das Normas dos Laboratórios de A&B. Na sequência
103 a Profª Jane agradeceu a parceria de todos para vencer os desafios que se apresentaram em 2021.
104 Destacou que foi um ano de muita superação (para os estudantes e servidores) e desejando que o
105 próximo ano seja muito feliz e que venhamos com energias renovadas para os próximos desafios.
106 Nada mais havendo para tratar, a Presidente do Colegiado do Câmpus Florianópolis-Continente do
107 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Profª Jane Parisenti, agradeceu
108 a presença de todos e encerrou a reunião da qual eu, Ení Maria Ranzan, lavrei a presente ata.

109
110

ORIGINAL ASSINADA
Ení Maria Ranzan – Secretária

IFSC FLORIANÓPOLIS CONTINENTE É CONTRA A VINDA DO CERFEAD PARA O CAMPUS

Seguindo as deliberações do Colegiado do IFSC campus Florianópolis Continente, o GT Estudo de Cenários do CERFEAD no campus Continente, atendeu o chamado, realizou estudos preliminares e promoveu uma primeira reunião ampliada com a comunidade do campus no dia 12 de novembro e que, por vontade da maioria, deliberou pela não vinda de nenhuma área do CERFEAD, além do apoio a oferta inicial do campus Florianópolis Mauro Ramos em receber o centro de referência em sua totalidade, desejo inicial dos servidores do CERFEAD.

Diante da solicitação do GT CERFEAD-CONSUP de que reavaliássemos a nossa posição, em função de algumas falas de integrantes que apontaram uma suposta falta de justificativas e argumentos da decisão tomada, deu-se início a uma segunda rodada de análise de possibilidades. O GTCERFEAD-CONTINENTE acolheu a solicitação de conversa com as áreas de Gestão Pública e Tecnologias Educacionais, foi enviado um questionário para as áreas em questão, e o subsequente recebimento e categorização das respostas. E por fim, o GTCERFEAD-CONTINENTE também teve uma reunião com o Pró-Reitor de Ensino, Adriano Larentes, que apresentou as perspectivas da gestão.

Após todo este percurso, foi realizada uma segunda reunião ampliada com a comunidade do campus Florianópolis Continente no último dia 13 de dezembro, e após uma consulta por meio de formulário, cuja votação se estendeu até às 23h59min do dia 15 de dezembro, a comunidade, mais uma vez, reiterou por ampla maioria a **posição contrária à vinda de nenhuma área de formação do CERFEAD**. Num total de 79 respondentes, 69,6% se posicionou CONTRA, 24,1% A FAVOR e 6,3% se abstiveram.

Tal posição é justificada, argumentada e fundamentada a partir dos seguintes pressupostos:

1. O campus Florianópolis Continente não possui atualmente infraestrutura física, logística e pessoal para receber nenhuma área de formação do CERFEAD;
2. O campus Florianópolis Continente tem como eixo tecnológico o Turismo, Hospitalidade e Lazer, áreas de formação bem diferentes dos cursos ofertados pelo CERFEAD;
3. Atualmente o campus Florianópolis Continente possui 57 docentes, sendo que o POCV prevê a contratação de 11 docentes da área de formação geral com vistas à implantação urgente e necessária de cursos PROEJA TÉCNICO INTEGRADO de Cozinha e Panificação. Ressalta-se que o campus já oferta um número elevado de matrículas na modalidade de educação de jovens e adultos, contribuindo substancialmente para que o IFSC cumpra os indicadores previstos na Lei 11.892 que instituiu os Institutos Federais. Nos últimos anos estabeleceu-se uma parceria com o campus Florianópolis Mauro Ramos que disponibiliza docentes da formação geral, sendo que o campus Continente oferece docentes das áreas técnicas (Cozinha, Panificação e Confeitaria e Serviços de Bar e Restaurante). Desde 2017 o campus Continente vem planejando e perspectivando uma oferta própria de PROEJA, o que demanda a contratação dos 11 docentes de formação geral. Recentemente o campus Mauro Ramos manifestou a vontade de criar PROEJA próprio sinalizando a possibilidade de não continuidade da atual parceria, o que inviabilizará a continuidade dos cursos atualmente ofertados. Entretanto, o campus Mauro Ramos sinalizou mais recentemente que manterá a atual parceria até que o

campus Continente efetive a contratação dos 11 docentes de formação geral, o que torna premente tais contratações;

4. Diante deste cenário, faz-se necessário que o campus Florianópolis Continente mantenha o foco no seu eixo e siga o seu planejamento institucional perspectivado no POCV de 2019, pois a vinda de áreas do CERFEAD extrapolaria a nossa atual tipologia de 70 docentes e 45 técnicos administrativos educacionais, sem nenhuma garantia de recuperação do código de vagas dos 11 docentes a serem contratados segundo o POCV, e sem nenhuma garantia de aumento do número de TAES que já se encontram sobrecarregados com as atuais demandas do campus.

Esta é a posição justificada do IFSC campus Florianópolis Continente referendada pelo seu Colegiado em reunião do dia 16/12/2021.